



Meios de Hospedagem em Santa Vitória do Palmar/RS: estrutura hoteleira no Extremo Sul do Brasil.

1ºLuiza Fernanda de Oliveira Coelho¹

2ºCharlene Brum Del Puerto²

3ºCarlos Henrique Cardona Nery³

Resumo

O município de Santa Vitória do Palmar (SVP) tem a economia baseada principalmente na pecuária bovina de corte e no plantio de arroz, o qual é o responsável pela maior arrecadação municipal, sendo, segundo a BASF (2023) a 3ª cidade mais importante na produção orizicultura do Estado do Rio Grande do Sul. O município conta ainda, com um dos maiores complexos eólicos do Estado, em uma área de 10.424 hectares, contendo 3 subestações com potência de 207 MW, suficiente para abastecer uma cidade com 400 mil habitantes (CGN Brasil Energy, 2022). Além da pecuária e do complexo eólico, Santa Vitória do Palmar possui um pequeno comércio e prestação de serviços onde está inclusa a hospedagem. Muller, Hallal e Ramos (2016) explicam que a hospedagem esteve vinculada à necessidade de alimentação e alojamento durante os seus deslocamentos de caráter comercial, de conquista, por caráter religioso ou de lazer. Müller (2021) expõe que os hotéis surgiram nos lugares mais importantes, movimentados, como por exemplo, em estações de trem e na região comercial. Considerando o município em questão, Del Puerto e Torres (2017, p.7) explicitam que “a Hotelaria em Santa Vitória do Palmar se transformou para atender novos perfis de visitantes que chegam à cidade, motivados por vários fatores como trabalho, lazer, eventos. Desde 2020, a partir da elaboração do Plano Municipal de Turismo (PMT), tornou-se eminente o registro acerca dos equipamentos turísticos. Assim, este trabalho objetiva apresentar parte da estrutura existente nos meios de hospedagem (M.H) mais conhecidos do município, indicando seus serviços e limitações. A orientação metodológica deste trabalho apresenta-se como qualitativa segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 16), os quais mencionam que esse tipo de pesquisa não pode ser expressa em números, mas deve-se levar em conta a interpretação e atribuição de significados do que está sendo investigado e “É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente”. É também exploratória, pois para Appolinário (2011, p. 75) aumenta “[...] a compreensão de um fenômeno ainda pouco conhecido, ou de um problema de pesquisa ainda não perfeitamente delineado”. Os dados aqui expostos foram informados pela SECTUR em novembro de 2024, tendo sido coletados a partir de um formulário e em conversa com a turismóloga. Conforme a Secretaria o formulário de inventário foi elaborado por uma aluna, em 2022, a qual cumpria estágio obrigatório em turismo na SECTUR, para sua formação em turismo pela FURG. Tal elaboração foi adaptada do formulário “Inventário de Oferta Turística”, categoria B1 – Serviços e Equipamentos de Hospedagem, disponibilizado pelo Ministério do Turismo (Brasil, 2022). A partir de então, os dados coletados em 2022 foram revisados em 2023, não havendo registro de alteração na infraestrutura hoteleira, de qualquer ordem. Em 2024, os dados foram atualizados e, em síntese, constam no quadro 1.

Quadro1: Meios de Hospedagem e sua infraestrutura

M.H./Infraestrutura de produtos e serviços	Hotel A	Hotel B	Hotel C	Hotel D	Hotel E
Estacionamento	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
M.H./Infraestrutura	Hotel A	Hotel B	Hotel C	Hotel D	Hotel E

¹ Graduanda em Hotelaria. Universidade Federal do Rio Grande. <https://www.cnpq.br/29844769> luiizananda@gmail.com

² Doutoranda em Turismo e Hotelaria. Profª. FURG. <http://lattes.cnpq.br/8876176910836549> charlinedelpuerto.pelotas@gmail.com

³ Doutor em Educação Ambiental. Prof. FURG. <http://lattes.cnpq.br/9150351034980149> carlos cardona@furg.br



de segurança e acessibilidade					
Ar-condicionado	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Frigobar	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Amenities	Sim	Sabonete	Sim	Não	Sim
Televisão	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Wi-fi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Recepcionista	Sim	Sim	Sim	Não preenchido	Sim
Camareira	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Extintordeincêndio	Sim	Sim	Não preenchido	Sim	Sim
Sinalizações	Sim	Sim	Não preenchido	Sim	Sim
Luzde emergência	Sim	Sim	Não preenchido	Não	Sim
Corrimão	Não preenchido				
Mapa de risco (quartoseáreas comuns)	Não	Sim	Não	Não	Não
Hidranteporta corta-fogo	Não	Não	Não	Não	Não
U.Hadaptada	Não	Não	Não	Não	Não

Fonte: SECTUR (2024) Elaborado pelos autores.

Os dados revelam que os serviços prestados e os produtos ofertados, em sua maioria, correspondem ao mínimo esperado em um M.H; sendo eles, além das U.H's, o estacionamento, o ar-condicionado, o frigobar, os *amenities*, a televisão, o wi-fi, bem como, as funções de recepcionista e camareira. Quanto à segurança se observa, na maioria das hospedagens, extintor de incêndio, sinalizações, luz de emergência e corrimão; ainda assim é importante destacar a necessidade de atualização quanto às questões relativas ao mapa de risco, hidrante e porta corta fogo, os quais demonstram ser deficitários nas hospedagens apresentadas. O déficit talvez se deva ao fato de suas construções serem antigas e não ser exigido à época tais elementos no planejamento de sua construção, contudo, cabe atualizações seguindo as normatizações vigentes. Também se observa a necessidade de considerar os quesitos relativos à acessibilidade, uma vez que, nenhum dos hotéis apresentados, possui U.H's adaptadas. A hotelaria em SVP visa, segundo informações da SECTUR, atender a demanda de turismo de negócios, uma vez que, hospeda viajantes que chegam à cidade para estabelecer relações comerciais. Observa-se assim, que, a hotelaria cumpre sua função básica de fornecer hospedagem com U.H's, mas precisa atentar para atualizações necessárias para o atendimento adequando aos clientes seja por questões de segurança, acessibilidade ou ofertas de outros produtos. Ainda conforme a SECTUR, a oferta hoteleira do município acaba perdendo vendas para o município vizinho, o Chuí, o qual possui hotéis com elementos de acessibilidade, e outros serviços e produtos, como, por exemplo, restaurantes anexos ao M.H. espaço para eventos sociais e corporativos, piscina entre outros. Os M.H. elencados neste trabalho não são os

¹ Graduanda em Hotelaria. Universidade Federal do Rio Grande. <https://www.cnpq.br/29844769> luiizananda@gmail.com

² Doutoranda em Turismo e Hotelaria. Profª. FURG. <http://lattes.cnpq.br/8876176910836549> charlenedelpuerto.pelotas@gmail.com

³ Doutor em Educação Ambiental. Prof. FURG. <http://lattes.cnpq.br/9150351034980149> carlos cardona@furg.br



únicos, há ainda outros estabelecimentos de hospedagem na cidade e também nas praias do Hermenegildo e Barra do Chuí (pertencente à Santa Vitória do Palmar). As hospedagens não mencionadas aqui estão previstas para constarem nos registros a partir de 2025.

Palavras-chave: Santa Vitória do Palmar/RS; Meios de Hospedagem; Estrutura Hoteleira.

Referências:

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**. Um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Brasil. Ministério do Turismo. Inventário da Oferta Turística. 2022. Disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-publicacoes/inventario-da-oferta-turistica/formulario-categoria-b/b-1-1-meios-de-hospedagem.pdf> Acesso em out. 2024.

Complexo Eólico Santa Vitória do Palmar. 2022. **CGN Brasil**. Disponível em: <https://cgnbe.com.br/empreendimento/complexo-eolico-santa-vitoria-do-palmar/> Acesso em 20 nov. 2024.

DEL PUERTO, Charlene Brum; TORRES, Thais Gomes. Projeto de pesquisa sobre os meios de hospedagem em Santa Vitória do Palmar/RS: uma lembrança através do Jornal Liberal. In: IX Semintur, II COPEH – Hospitalidade em Colóquio, Pesquisa e Ensino, 2017, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos** [...] Disponível em: https://fd9204dd-57fc-46c8-83aa-319392960ec6.filesusr.com/ugd/bbfecb_f507dfec5cd94631b4749fb2054ad856.pdf. Acesso em 18 out. 2024.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

MÜLLER, Dalila; HALLAL, Dalila Rosa; RAMOS, Maria da Graça Gomes. A História Dos Meios De Hospedagem No Brasil Nos Periódicos Científicos Brasileiros De Turismo. **Revista Hospitalidade**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 304–320, 2016. Disponível em: <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/672>. Acesso em: 18 out. 2024.

MÜLLER, Dalila. Hotelaria no Rio Grande do Sul (1907-1940): uma análise a partir do Almanak Laemmert. **Tempos Históricos**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 166–193, 2021. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/view/23858>. Acesso em: 31 out. 2024.

Parques Eólicos – Complexo Eólico Santa Vitória do Palmar. **CGN Brazil Energy**. 2022. Disponível em: <https://cgnbe.com.br/empreendimento/complexo-eolico-santa-vitoria-do-palmar/> Acesso em 20 nov. de 2023.

Produção de arroz no Brasil: quais os principais estados produtores? BASF. 2023. **BASF We Create Chemistry**. Disponível em: <https://agriculture.basf.com/br/pt/conteudos/cultivos-e-sementes/arroz/estados-produtores.html#:~:text=No%20Brasil%2C%20o%20estado%20do,Catarina%2C%20Tocantins%20e%20Mato%20Grosso> Acesso em 22 jun 2023

¹ Graduanda em Hotelaria. Universidade Federal do Rio Grande. <https://www.cnpq.br/29844769> luiizananda@gmail.com

² Doutoranda em Turismo e Hotelaria. Profª. FURG. <http://lattes.cnpq.br/8876176910836549> charlinedelpuerto.pelotas@gmail.com

³ Doutor em Educação Ambiental. Prof. FURG. <http://lattes.cnpq.br/9150351034980149> carlos cardona@furg.br